

Palavras-chave: Amanhecer; performance; literatura; re-enactment; cuidado

Inspirado em "O Fazedor de Amanhecer" de Manoel de Barros, o projeto integrou a pesquisa "Poéticas do cuidado: arte em tempos de crise", coordenada pela Profa. Dra. Tania Alice (Artes Cênicas), estabelecendo uma parceria com a Profa. Dra. Carla Miguelote (Letras) dentro do Grupo de Pesquisa "Práticas Performativas Contemporâneas".

O objetivo foi investigar o amanhecer como experiência estética e sensorial, articulando literatura e performance. Seis autores contemporâneos – Taylane Cruz, Ana Kiffer, Caio Riscado, Beatriz Belintani, Júlia Portes e Carla Miguelote- foram convidados a escrever contos inéditos sobre um amanhecer no Rio de Janeiro, a serem vividos por cinco personagens e um cão. A pesquisa explorou como transpor a narrativa para realidade, vivenciando-a performaticamente. Assim, o amanhecer tornou-se dispositivo de conexão entre palavra, corpo e ambiente, ampliando a sensibilidade coletiva.

O re-enactment, entendido como atualização performática de uma obra, orientou a experiência: cada conto foi performado ao amanhecer em diferentes locais da cidade. Os resultados foram reunidos em um e-book com os contos, registros fotográficos e reflexões críticas, disponível gratuitamente no site: www.performerssemfronteiras.com. A proposta consistiu em articular criação literária, presença corporal e cuidado, produzindo um diálogo entre memória, estética e pesquisa.

O processo combinou estudo teórico e prática artística. Inicialmente foram analisados textos sobre performance e poéticas do cuidado, além da obra dos autores convidados. Depois, cada narrativa foi experienciada coletivamente, envolvendo escuta, deslocamento coletivo e interação com a paisagem. As vivências foram registradas fotograficamente e discutidas em encontros de preparação, produção e reflexão. Esse percurso destacou o papel do amanhecer como espaço de criação, onde palavra escrita, corpo e ambiente se entrelaçam.

O resultado central foi um material crítico e reflexivo que apresenta o lado performativo da literatura, instaurando modos de presença e de escuta que deslocam a percepção do cotidiano. O e-book cumpre a função de difusão artística e acadêmica, democratizando o acesso e fortalecendo o vínculo entre literatura, performance e cuidado em tempos de crise. Assim, a pesquisa reafirma a potência da arte como prática estética, relacional e política.

Referências

ALICE, Tania. O Re-Enactment como prática artística e pedagógica no Brasil. Revista E-

misférica, New York, Hemispheric Institute, v. 7, n. 2, 2010.

DE BARROS, Manoel. O fazedor de amanhecer. Rio de Janeiro: Record, 1999.

GOMES LEAL, Wallace. Felicidade ao amanhecer: a importância das coisas simples para a saúde mental. Brasil Amazônia Agora, 2021.